

Pensamento do dia – 23 de dezembro de 2020

“Naquele tempo, chegou a altura de Isabel ser mãe e deu à luz um filho. Os seus vizinhos e parentes souberam que o Senhor lhe tinha feito tão grande benefício e congratularam-se com ela. Oito dias depois, vieram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome do pai, Zacarias. Mas a mãe interveio e disse: «Não, ele vai chamar-se João». Disseram-lhe: «Não há ninguém da tua família que tenha esse nome». Perguntaram então ao pai, por meio de sinais, como queria que o menino se chamasse. O pai pediu uma tábua e escreveu: «O seu nome é João». Todos ficaram admirados. Imediatamente se lhe abriu a boca e se lhe soltou a língua e começou a falar, bendizendo a Deus. Todos os vizinhos se encheram de temor e por toda a região montanhosa da Judeia se divulgaram estes factos. Quantos os ouviam contar guardavam-nos em seu coração e diziam: «Quem virá a ser este menino?» Na verdade, a mão do Senhor estava com ele.” (Lc 1, 57-66)

Zacarias e Isabel, na sabedoria própria da sua idade avançada, reconhecem que os novos céus e a nova terra estão à porta. É preciso romper com tradições e descobrir a beleza da vida renovada. Sim, vai chamar-se “João”: significa “Deus é misericordioso!”.

Em cima do Natal somos chamados a olhar os outros e o mundo com o olhar misericordioso de Deus.

Assim se prepara o Natal.

Bom dia para todos.

P. Mário Campos

Para rezar:

“Deus dá-nos a conhecer os seus caminhos!” (Sl 24, 9)

Para ler:

Malaquias 3, 1-24; Salmo 24 (25); Lucas 1, 57-66.